

P 4389

Investigação dos efeitos precoces das células da medula óssea no modelo de insuficiência hepática aguda: resultados preliminares

Graziella Rodrigues, Mónica Luján López, Carolina Uribe-Cruz, Virginia Andrea Angiolini, Alessandro Bersch Osvaldt, Ursula Matte Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Estudos prévios têm demonstrado que a terapia celular com células derivadas de medula óssea (MOT) encapsuladas aumentam a sobrevivência de animais submetidos a insuficiência hepática aguda. Objetivo: Avaliar o efeito precoce da MOT e o grau de comprometimento hepático no modelo de hepatectomia parcial (HP). Materiais e Métodos: Foram utilizados ratos Wistar submetidos à HP de 90%, divididos em 2 grupos: MOT e CV. As células MOT foram obtidas de ratos doadores, encapsuladas em alginato de sódio e implantadas no peritônio (3×10^6 células/animal) imediatamente após a HP. O grupo controle recebeu cápsulas vazias (CV). Os animais receberam glicose 0,05% i.p. e água 20% de glicose na recuperação. Após 1 e 3 horas (n=6 /tempo/grupo) foram eutanasiados. Foi coletado sangue do plexo retro-orbital e do coração para análise bioquímica antes e após HP. Os fígados remanescentes foram coletados e processados para análises histológicas. Para a análise estatística foi usado ANOVA de uma via com Tukey pos hoc ($p < 0,05$). Resultados: A glicemia foi significativamente maior nos grupos MOT 1 e 3 horas ($p = 0,001$ e $p = 0,026$) e no grupo CV 3 horas ($p = 0,004$) quando comparados com os animais antes da HP, porém não houve diferença entre os grupos MOT e CV. Não houve alteração dos níveis do lactato entre os grupos MOT 1 e 3 horas quando comparados com os valores antes da HP. Já nos grupos CV, o lactato apresentou aumento significativo em 1 hora ($p = 0,014$). A análise histológica demonstrou a presença de esteatose microvacuolar (33,3% CV 1h, 66,7% CV 3h, 100% MOT 1h e 83% MOT 3h), esteatose macrovacuolar (66,7% CV 1h, 16,7% CV 3h, 50% MOT 1h e 50% MOT 3h), degeneração hidrópica (100% CV 1h, 66,7% CV 3h, 16,7% MOT 1h e 50% MOT 3h) e degeneração proteica (66,7% CV 1h, 33,3% CV 3h, 50% MOT 1h e 50% MOT 3h). Conclusão: A MOT previne o aumento de lactato, sugerindo que o aumento da sobrevivência esteja relacionado à preservação do estado metabólico do órgão. Além disso, o grupo MOT diminuiu a degeneração hidrópica nas primeiras horas pós hepatectomia. O projeto foi aprovado pelo CEUA-HCPA sob nº 140560. Palavras-chaves: Hepatectomia 90%, medula óssea total. Projeto 140560